

Tratamento cirúrgico para intussuscepção em pequenos animais

Surgical treatment of intussusception in small animals

DOI: 10.34188/bjaerv6n3-072

Recebimento dos originais: 05/05/2023

Aceitação para publicação: 30/06/2023

Bruna Caroline Pereira Santos

Bacharel em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)
Instituição: Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, 1685 – Buritis, Belo Horizonte – MG, Brasil
E-mail: brunacarolineps3@hotmail.com

Daniela Gribel Torres

Bacharel em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)
Instituição: Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, 1685 – Buritis, Belo Horizonte – MG, Brasil
E-mail: dtorres2216@sapo.pt

Jéssica Fontana de Magalhães

Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Instituição: Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, 1685 – Buritis, Belo Horizonte – MG, Brasil
E-mail: jessica.magalhaes@prof.unibh.br

João Victor Souza Vieira

Bacharel em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)
Instituição: Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, 1685 – Buritis, Belo Horizonte – MG, Brasil
E-mail: joao.victor.sv@hotmail.com

RESUMO

A intussuscepção é uma emergência cirúrgica com consequências graves se não tratada imediatamente. Ela ocorre com maior frequência em filhotes de pequenos animais e os sinais clínicos inespecíficos dificultam o diagnóstico sem a realização de uma radiografia e/ou ultrassom. A fisiopatogenia é desconhecida, porém, suspeita-se que seja secundária a várias outras patologias. A estabilização imediata do animal é necessária antes de realizar a laparotomia exploratória. A recorrência da intussuscepção é uma complicação bastante comum e a enteropexia é recomendada como uma forma de prevenção.

Palavras-chave: Intussuscepção, intussusceptum, intussciapiens, intestino, obstrução, enteropexia

ABSTRACT

Intussusception is a surgical emergency known to have severe consequences if not treated immediately. It occurs most often in young dogs and cats and the non-specific clinical signs make it difficult to diagnose without performing a radiograph and/or ultrasound. The pathophysiology is unknown but is it highly suspected that it is secondary to several other pathologies. Immediate stabilization of the animal is required before performing the exploratory laparotomy. Recurrence is a common post-surgical complication and enteropexy is recommended as a form of prevention.

Keywords: intussusception, intussusceptum, intussciapiens, intestines, obstruction, enteropexy

1 INTRODUÇÃO

A intussuscepção é a invaginação de uma parte do intestino, chamada intussusceptum, dentro de uma parte seguinte, chamada intussciens, semelhante a uma dobradura dentro de si. Ela causa uma obstrução parcial ou completa do seguimento intestinal acometido, acumulando gás e líquido, formando uma distensão. A etiologia está relacionada à hipermotilidade ou hiperperistaltismo, e é mais comum em filhotes, sendo considerada uma emergência cirúrgica⁴. Essa patologia é classificada de acordo com o local no trato gastrointestinal, podendo ocorrer em qualquer seguimento, sendo o jejuno e a junção ileocecal as mais comuns. O objetivo desse trabalho é revisar e analisar o conhecimento já produzido dessa patologia, classificada como emergência cirúrgica, para que possamos identificá-la e ter um prognóstico mais favorável.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado por meio da revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos dez anos e pesquisados ao longo do mês de março de 2021, através das plataformas Scielo, ResearchGate e SpringerLink. As palavras-chave utilizadas na busca foram: “intussuscepção”, “pequenos animais”, e “tratamento cirúrgico”.

3 REVISÃO DE LITERATURA

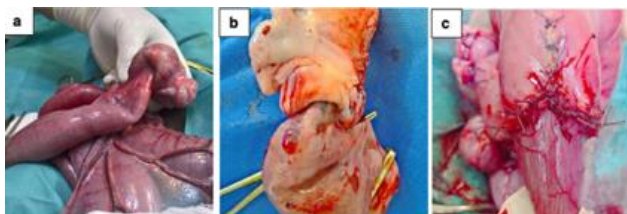
A intussuscepção é uma patologia grave, com difícil diagnóstico apenas pelo exame físico e os sinais clínicos são inespecíficos como vômito, diarreia (com ou sem sangue), anorexia, depressão, dor abdominal e distensão. Torna-se necessário fazer exames complementares como a radiografia e/ou uma ultrassonografia para poder confirmar o diagnóstico.

Ainda não se sabe a fisiopatogenia da intussuscepção, porém, suspeita-se que ela seja secundária a diversas patologias incluindo gastroenterites, corpo estranho, neoplasias ou infecções parasitárias ou bacterianas, entre outros. O prognóstico depende do grau, da localização, da etiologia e da duração. O quadro pode evoluir para isquemia e necrose do intestino, levando a morte. Deve-se estabilizar o animal primeiro, corrigir as alterações, para depois realizar a cirurgia e, assim, reduzir as chances de complicações no paciente tanto no transoperatório quanto no pós-operatório.

O tratamento da intussuscepção é cirúrgico. Realiza-se uma incisão na linha média ventral do abdômen com o animal em decúbito dorsal para fazer uma laparotomia exploratória, primeiramente. Todo os segmentos intestinais são examinados e as partes com intussuscepção são exteriorizadas e isoladas utilizando compressas estéreis. Logo, a avaliação da viabilidade intestinal é feita para determinar quantos centímetros serão removidos, baseando-se na coloração da alça acometida, na atividade peristáltica e na permeabilidade dos vasos sanguíneos. A redução manual

pode ser tentada, porém, se houver aderências entre as alças intestinais, a chance de sucesso pode ser baixa. Em seguida, são utilizadas as técnicas cirúrgicas da enterectomia e anastomose dos segmentos do intestino ainda viáveis. A enterectomia é realizada entre a parte não redutível do intussusciens e a parte mais longa e saudável do intussusceptum. Essa técnica cirúrgica preserva pelo menos um terço do comprimento do intestino que teria sido ressecado caso a enterectomia fosse realizada em cada lado da intussuscepção. Após a ressecção, será feita a anastomose término-terminal dos dois segmentos intestinais (Fig. 1). O fio utilizado nesse tipo de procedimento cirúrgico, é um fio absorvível e monofilamentar de 3-0 ou 4-0, utilizando o padrão de sutura simples separado. Pode-se injetar soro fisiológico dentro do lúmen do intestino para verificar se há vazamento.

Figura 1: a: intussuscepção na junção ileocecal; b: remoção do segmento intestinal afetado; c: anastomose término-terminal¹.



Algumas complicações incluem: choque, vazamento do conteúdo intestinal, deiscência, perfuração, peritonite, estenose, síndrome do intestino curto, recorrência e morte. A síndrome do intestino curto é uma complicação cirúrgica, que consiste na ressecção de mais de setenta ou oitenta por cento do intestino e o animal não consegue compensar fisiologicamente sem o uso da terapia de suplementação nutricional³. Quando há recorrência, normalmente acontece próximo a área de anastomose, ocorrendo entre um à cinco dias depois da cirurgia e é recomendado fazer uma enteropexia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intussuscepção é uma enfermidade grave, que pode levar o animal à óbito se não identificada e tratada corretamente. Portanto, a enteropexia é a técnica cirúrgica recomendada como uma forma de prevenção contra novas ocorrências. Este artigo está disponível no Brazilian Journal of Animal and Environment Research.

REFERÊNCIAS

BIGHAM-SADEGH, A., et al. Comparative Clinical Pathology: Surgical treatment of large intestinal intussusception in a Rottweiler puppy. Springer Nature, London, 13 março 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00580-019-02931-0>. Acesso em: 10 março 2021.

FIRMINO, M.O., et al. Intestinal intussusception secondary to enteritis caused by *Pythium insidiosum* in a bitch: case report. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. Vol69, n.03, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/4gHK9Vvh9FGFVr4Q7sqx6db/?lang=en>. Acesso em: 10 março 2021.

PATSIKAS, M. N., et al. Current views in the diagnosis and treatment of intestinal intussusception. Companion An Med. School of Veterinary Medicine, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1938973619300972>. Acesso em: 10 março 2021.

PHILIP, L. M., et al. Ileocolic intussusception and surgical treatment in three puppies – a report of clinical cases. The J. Rem. Vet. Corps, Vol57, n.02, p126-131, 2018. Disponível em: <https://indianarmy.nic.in/writereaddata/documents/RVC%20JOURNAL%20DEC%202018.pdf#page=52>. Acesso em: 10 março 2021.